

XADREZ NO MATO GRANDE

Francisco Quaranta Neto¹, Gerson Lenno Cabral da Silva² e Ygor Adelino Carneiro³

E-mail: francisco.quaranta@ifrn.edu.br¹; lenno014@gmail.com@ifrn.edu.br² e ygorchess1997@gmail.com³

RESUMO

O projeto de extensão “Xadrez na Região do Mato Grande” possui o objetivo geral de divulgar o xadrez em João Câmara e municípios vizinhos, através do envolvimento dos seus moradores na prática do esporte que também pode ser considerado arte e ciência. Ele teve início em agosto de 2010, após os jogos Intercampi do IFRN em Currais Novos. Ao longo desses 5 anos, o projeto vem atuando focado no público interno do IFRN, mas com diversos

desdobramentos que alcançam o público externo. As atividades principais são: treinos da equipe, cursos, participação em torneios externos, organização de torneios tanto internos como também torneios abertos à comunidade, organização de eventos, lazer, participação em congressos e ações de integração com outros campi do IFRN. Tudo isso pensado para auxiliar na disseminação do xadrez no estado.

PALAVRAS-CHAVE: Xadrez, Mato Grande, IFRN, Esporte, Extensão.

CHESS IN MATO GRANDE

ABSTRACT

The extension project "Chess in Mato Grande Region" has the general objective to promote chess in João Câmara and neighboring municipalities, through the involvement of its residents in the practice of sport that can also be considered art and science. It began in August 2010, after the Intercampi games IFRN in Currais Novos. Over those five years, the project has been acting focused on the workforce IFRN, but with different ramifications that reach the

general public. The main activities are: team training, courses, participation in outside tournaments, organizing both domestic tournaments as well as tournaments open to the community, organizing events, recreation participation in conferences and integration of activities with other campuses IFRN. All this thought to assist in the spread of chess in the state

KEY-WORDS: Chess, Mato Grande, IFRN, Sport, Extension.

1 APRESENTAÇÃO

O projeto “Xadrez na Região do Mato Grande” atua no IFRN campus João Câmara há 5 anos. Em 2015, ele abrange cerca de 20 alunos da instituição e 10 enxadristas da cidade que freqüentam a maior parte das atividades. Elas são realizadas na sala de xadrez do IFRN-JC, no pátio da referida instituição onde estão localizadas as peças gigantes de xadrez e nos diversos ambientes onde são realizados os torneios dos quais a nossa equipe participa. As diversas atividades realizadas pelo projeto serão detalhadas a seguir: treinos da equipe, cursos, participação em torneios externos, organização de torneios tanto internos como também torneios abertos à comunidade, organização de eventos, lazer, ações de integração com outros campi do IFRN e participação em congressos. Todas as atividades que serão listadas a seguir foram realizadas ao longo de 2015 exclusivamente.

2 TREINOS DA EQUIPE

São realizados na sala de xadrez do IFRN. Dezenove treinos já foram realizados este ano. Eles acontecem às segundas-feiras em dois turnos: dois tempos pela manhã e dois pela tarde. A frequência média dos treinos da manhã é de 7 pessoas e da tarde de 13 pessoas. Eles são ministrados pelo professor Francisco Quaranta e são abertos à comunidade e neste ano, pela primeira vez, contou com a participação regular de 3 alunos do Colégio Estadual Francisco Bittencourt. As seguintes atividades são ministradas durante os treinos: aulas teóricas sobre abertura e final, partidas de grandes jogadores e de membros da equipe são exibidas, torneios ao vivo de alto nível são exibidos durante o treino, problemas para adivinhar o mate ou o lance ganhador em um número limitado de jogadas, informes sobre a equipe e sobre os torneios, partidas relâmpagos para descontração e torneios rápidos. Os alunos também apresentam temas durante os treinos.



Figuras 1 e 2: treino e equipe com uniforme.

3 CURSOS PARA INICIANTES

Oferecido nos meses de junho e julho na sala de xadrez do campus contou com uma presença inicial de cerca de 40 pessoas nos turnos da manhã, tarde e noite. Aberto à comunidade, teve um maior sucesso na turma da manhã que conseguiu um percentual acima de 50% de concluintes. Alguns dos participantes desse curso passaram a frequentar os treinos da equipe.



Figura 3: cartaz do curso.

4 PARTICIPAÇÃO EM TORNEIOS EXTERNOS

Neste ano o equipe participou de 3 torneios em Natal. Um IRT (torneio pensado que movimentaria o rating FIDE) organizado pela federação no mês de julho com 8 participantes. O 2º foi um torneio rápido em Macaíba em agosto com cerca de 12 enxadristas da equipe. O 3º foram os JUVENS que funcionam como seletiva para as Olimpíadas Escolares. Levamos 9 atletas que conseguiram o 3º lugar geral e 2º na categoria Juvenil Feminino com a atleta Bárbara Emily. Todos eles contaram com ajuda de custo do IFRN com total apoio da coordenação de extensão.



Figura 4: premiação de Bárbara ao lado do vice-presidente da confederação brasileira de xadrez (CBX) Máximo Valério (à esq).

5 ORGANIZAÇÃO DE TORNEIOS

Foram organizados 3 torneio internos durante os treinos e em um deles foi dado como prêmio ao ganhador um relógio de xadrez digital ganho pelo enxadrista Gelúcio Melo e um jogo de peças ganho pelo enxadrista Mateus Damasceno. O torneio mais importante organizado pelos enxadristas André e Gelúcio e apoiado pelo projeto foi o I Torneio de Xadrez da AABB – JC 41 anos. Contou com mais de 30 enxadristas tendo o enxadrista de Natal, Alan Lima, como campeão.



Figuras 5 e 6: Cartaz do evento e a equipe que ajudou a realizar o torneio.

6 ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS

A simultânea com Hélio Fernandes de Jandaíra foi o evento do mês de setembro. Ele enfrentou 12 enxadristas conseguindo 5 vitórias. Tivemos ainda o IV Aberto de João Câmara em fevereiro onde participaram cerca de 80 enxadristas de mais de 10 municípios.



Figuras 7 e 8: Simultânea e IV Aberto de JC.

7 AÇÕES DE INTEGRAÇÃO

Um intercâmbio foi realizado com o campus São Paulo do Potengi do IFRN. Dez jogos de peças foram emprestados até que seja adquirido material próprio. Também foram apoiados com

peças e relógios os campi de Santa Cruz e Nova Cruz para a realização dos seus torneios internos de xadrez.



Figura 9: IFRN-São Paulo do Potengi.

8 LAZER

O tabuleiro para peças gigantes foi recentemente construído (setembro) no pátio central do campus João Câmara. Em volta, foram colocados 4 bancos, o que fez da área um local de concentração de pessoas. Os alunos começaram a jogar com as peças gigantes com maior frequência. Mais atividades para o local estão sendo pensadas para esse novo espaço de lazer do campus.



Figura 10: Tabuleiro com peças gigantes do IFRN campus JC.

9 ATIVIDADES DOS BOLSISTAS

Os bolsistas do projeto possuem um conjunto de obrigações. Eis:

1. Zelar pela conservação e arrumação da sala e dos materiais;
2. Ficar na sala, no mínimo, 15h por semana;
3. Atualizar quinzenalmente o mural.
4. Escrever um artigo sobre o tema “Xadrez”.
5. Levantamento mensal dos livros e vídeos da sala.
6. Ajudar, participar e ser membro ativo na organização de torneios (tantos os internos ou quanto a inscrição, preparação e participação nos externos).

7. Elaborar um calendário com toda a programação de torneios do ano de 2015.
8. Participar e tomar iniciativas que contribuam para melhorar o relacionamento, o comportamento e o desempenho da equipe e dos freqüentadores da sala e dos participantes do projeto.
9. Fazer mensalmente o rating da equipe.
10. Ter bom desempenho escolar



Figura 11: Os bolsistas Gerson (1º esq agachado) e Ygor (5º esq. em pé)

10 CONGRESSOS

São 2 os congressos que participaremos este ano: III Simpósio de Extensão do IFRN (novembro-Natal/RN) e V Fórum Regional de Educação Matemática (Outubro em Santa Cruz/RN). Neste último foi apresentado o artigo “Como o xadrez pode auxiliar a matemática?”



Figura 12: EREM 2015

11 BALANÇO DO PROJETO

Somente após 5 anos, é que o projeto “Xadrez na Região do Mato Grande” conseguiu finalmente romper os muros do IFRN e alcançar o público externo com mais intensidade. A presença de alunos externos nos treinos, os 2 torneios abertos realizados este ano, a participação do Francisco Bittencourt na SEMADEC como equipe convidada, os contatos com a AABB, as parcerias com outros IF's, a parceria com a DIREDE para sediar a etapa regional dos JERN'S, enfim todas essas atividades evidenciam o perfil extensionista que agora se incorpora ao projeto para ficar e não sair mais.